

Acessibilidade científico/cultural com e para surdos na exposição “Cadê a química?” – Casa da Ciência da UFRJ

Stella Savelli

Designer e professora especializada em educação de surdos

Equipe do INES;

Vanessa Pinheiro;

Márcia C. P. dos Santos;

Lúcio L. de Macedo

Casa da Ciência da Universidade Federal do Rio de Janeiro

stella@casadaciencia.ufrj.br

Eixo temático: Tecnologias e novas linguagens.

A Casa da Ciência da UFRJ vem se fortalecendo como um centro de popularização da ciência e cada vez mais como um espaço científico/cultural acessível. A preocupação em fazer desse espaço um meio no qual, educadores e educandos possam utilizá-lo como extensão de suas aulas e aprendizados, permitindo a assimilação de conceitos científicos que muitos vezes parecem de difícil compreensão, nos estimulou a iniciar o projeto Acessibilidade científico / cultural com e para surdos na exposição “Cadê a química?” inaugurada em 2011. Ano Internacional da Química.

Iniciamos esse projeto firmando uma parceria com o Instituto Nacional de Educação de Surdos que disponibilizou três profissionais surdos a participar da tradução e contextualização das informações da exposição para Libras, objetivando oportunizar autonomia na visitação e assimilação dos conceitos pelo indivíduo surdo, através de equipamentos móveis (IPods) oferecidos aos visitantes surdos.

Este projeto exigiu um trabalho de pesquisa por toda a equipe envolvida, pois muitos conceitos científicos não possuem, ainda, sinais em Libras, evidenciando assim, a necessidade de contextualizar o conteúdo.

O resultado desse trabalho teve visibilidade a partir da constatação de um maior número de visitação de surdos à exposição, inclusive visitação de público espontâneo, com depoimentos escritos e manifestações registradas em vídeos, incentivando outros ambientes culturais a disponibilizarem esse acesso à cultura e à informação, além de repercutir no INES como sugestão de inserir alguns conceitos da química do nosso cotidiano dentro da TV INES, um programa de televisão interna, elaborado por estudantes e profissionais surdos e ouvintes do INES que está em processo de execução.

Acreditamos que trabalhar com os indivíduos que estão diretamente envolvidos com os limites de sua deficiência possibilita atingir o objetivo de maneira eficaz,

permitindo uma maior compreensão e uma melhor maneira de transmitir a seus pares um caminho para a construção do conhecimento além das fronteiras da educação formal.

Referências Bibliográficas

CADERNO DE ACESSIBILIDADE. *Reflexões e Experiências em Museus e Exposições*. Tojal, Amanda Fonseca. et al. São Paulo. SP 2010

DEVALLO, Jean. Comunicação e Sociedade: Pensar a concepção da exposição. In: A. MAGALHAES & R. BEZERRA & S. BENCHETRIT (orgs.), *Museus e Comunicação*. Rio de Janeiro: Livros do Museu Histórico Nacional, 2010.

INSTITUTO DOS MUSEUS E DA CONSERVAÇÃO. Lisboa, PT. Disponível em: www.ipmuseus.pt

CASA DA CIÊNCIA DA UFRJ. Rio de Janeiro, RJ. Disponível em: <http://www.casadaciencia.ufd.br/>